



# Voz da Fátima

Diretor: Padre Carlos Cabecinhas • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 90 | N.º 1072 | 13 de janeiro de 2012

Gratuito

## QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

### CONFIAMOS A MARIA ESPERANÇAS E ANSEIOS

Um novo ano é sempre um novo horizonte de esperança. A passagem de um para outro ano alimenta sempre em nós a expectativa renovada de que este seja melhor que o ano que terminou, mesmo quando nos anunciam tempos difíceis.

Começando cada novo ano com a celebração de Santa Maria, Mãe de Deus, os cristãos são convidados a olhar para Maria e a confiar-lhe essas esperanças e anseios. O ano de 2012 começou sob a proteção de Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Este facto justifica que reflitamos sobre o significado desta afirmação de fé e a importância de iniciarmos também este ano invocando Nossa Senhora.

Afirmar que Maria é Mãe de Deus é suficiente para fundamentar a grandeza de Maria e justificar a honra que lhe é prestada, pois Deus honrou-a tanto que ninguém pode honrá-la mais. “A maternidade divina é o fundamento da especial relação de Maria com Cristo e da sua presença na economia da salvação operada por Jesus Cristo”, afirmou o Papa Paulo VI no Discurso de clausura da 3ª Sessão do Concílio Vaticano II.

Junto à Cruz, Maria recebe a missão de Mãe de todo o discípulo: a Mãe de Deus torna-se também nossa Mãe. A sua maternidade continua na sua intercessão por nós. Isso mesmo afirma João Paulo II: “A mediação de Maria está intimamente ligada à sua maternidade e possui caráter especificamente maternal, que a distingue das outras criaturas que, de diferentes modos e sempre subordinados, participam na única mediação de Cristo” (Encíclica Redemptoris Mater, n.º 38). Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e os homens. Contudo, “a função maternal de Maria para com os homens de modo nenhum obscurece ou diminui esta única mediação de Cristo; manifesta antes a sua eficácia. Todo o influxo salutar da Santíssima Virgem em favor dos homens se deve ao beneplácito divino e dimana da superabundância dos mistérios de Cristo, funda-se na sua mediação, dela depende inteiramente, haurindo aí toda a sua eficácia” (Lumen Gentium, n.º. 60).

O facto de termos iniciado o ano de 2012 sob a proteção da Mãe de Deus e nossa Mãe desafia-nos à confiança filial e à súplica da sua intercessão materna. Mas desafia-nos igualmente a tomá-la como exemplo, como caminho seguro para Jesus Cristo, seu Filho.

Ambos os aspetos da piedade mariana, a imitação e a intercessão, estão profundamente presentes na mensagem de Fátima. A Fátima recorrem os peregrinos para apresentar a Deus, por meio de Maria, a suas súplicas e pedidos.

Mas também em Fátima sentem os peregrinos o desafio a imitar Maria nas suas atitudes. Como sintetizava o Papa Bento XVI aos Bispos portugueses, em 10 de novembro de 2007: “Apraz-me pensar em Fátima como escola de fé com a Virgem Maria por Mestra; lá ergueu Ela a sua cátedra para ensinar aos pequenos videntes e depois às multidões as verdades eternas e a arte de orar, crer e amar”. Começar o novo ano celebrando Santa Maria, Mãe de Deus, é entrar nesta “escola de Maria” e, à imagem dos Pastorinhos, aprender com ela a oferecermo-nos a Deus.

É esse o grande desafio deste ano, no Santuário. Guiados pelo exemplo de Maria e sustentados pela sua intercessão, saberemos encarar as dificuldades do novo ano com renovada confiança e encarar o ano de 2012 como uma nova oportunidade que Deus nos oferece para construirmos a nossa vida de acordo com a Sua vontade.

Votos de um ano de 2012 repleto das bênçãos de Deus.

P. Carlos Cabecinhas

A caminho do centenário das aparições

### Santuário apresentou programa para novo ano pastoral

Uma exposição patente ao público no Convívium de Santo Agostinho até final de outubro de 2012, intitulada “No trilho da luz – As Aparições de Fátima”; um ciclo de seis conferências, iniciado em novembro, ao ritmo de uma conferência por mês, até abril de 2012; e um simpósio teológico-pastoral no mês junho são algumas das principais atividades propostas pelo Santuário de Fátima para o presente ano pastoral.

Também as peregrinações e as várias celebrações do programa oficial serão marcadas pela evocação da primeira aparição de Nossa Senhora em Fátima, a 13 de maio de 1917. O

padre, sacerdote jesuíta, fizeram a apresentação teológica do tema e lançaram pistas para a vivência da entrega de si que é proposta para este ano.

Nas alamedas do Recinto de Oração, dos lados norte e sul, foram instalados treze painéis que recordam o dia 13 de maio de 1917. São as pessoas, a história e a mensagem de Fátima lembradas aos peregrinos e visitantes.

#### Aprofundar conteúdos da mensagem de Fátima

Nas suas palavras aos participantes na jornada de apresentação do itinerário para o cor-

dos. Este itinerário temático pretende ser, antes de mais e sobretudo, um projeto pastoral, que privilegia a vertente espiritual e de reflexão da fé.”

Ao recordar as palavras do Cardeal Patriarca de Lisboa, na intervenção de encerramento da jornada de apresentação do programa do Centenário, a 1 de dezembro de 2010, nas quais D. José Policarpo afirmou que “Fátima é um programa pastoral” e se interrogou se, no itinerário temático do Centenário, não estaria já um verdadeiro programa pastoral para a Igreja portuguesa, o reitor reconheceu “a importância e impacto do Santuário na pastoral da Igreja portuguesa”.



tema geral para este ano pastoral, que preside ao altar central do Recinto de Oração do Santuário, é “Quereis oferecer-vos a Deus?”, pergunta de Nossa Senhora aos videntes na referida aparição.

O núcleo teológico deste segundo ciclo é o de “Deus Salvador” e a atitude crente proposta é a “entrega de si”. Durante a jornada de apresentação do novo ano pastoral, realizada a 1 de dezembro de 2011, na Capela da Morte de Jesus, na Igreja da Santíssima Trindade, Isabel Varanda, da Universidade Católica Portuguesa, e o padre Manuel Moru-

rente ano pastoral, o reitor do Santuário de Fátima destacou que a celebração do Centenário das Aparições “não pretende assinalar simplesmente uma efeméride histórica, mas tornar-se veículo de evangelização e caminho para a conversão e para o encontro com Cristo”.

Neste segundo ano da caminhada até 2017, o padre Carlos Cabecinhas reiterou que a instituição deseja que este ciclo de sete anos seja “uma oportunidade para divulgar e reavivar a consciência da riqueza e atualidade da mensagem de Fátima e para aprofundar os seus conteú-

“Na abertura do discurso aos Bispos de Portugal, o Papa Bento XVI, em 13 de maio de 2010, designava o Santuário de Fátima como o ‘coração espiritual de Portugal’. A fidelidade à mensagem de Fátima será, por isso, o melhor contributo do Santuário à Igreja portuguesa. Mas sentimos igualmente a responsabilidade de desenvolver este projeto pastoral do Santuário em comunhão com o plano pastoral da Diocese de Leiria-Fátima e com o projeto pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa”, afirmou o P. Cabecinhas.

Leopoldina Simões

### Na civilização dos presentes, tornarmo-nos oferta a Deus

Convidado a refletir sobre o tema pastoral “Quereis oferecer-vos a Deus?”, o padre Manuel Morujão caracterizou o mundo atual como “civilização dos presentes” e exortou os cristãos a oferecerem-se a si mesmos a Deus.

“Há elementos ambíguos e desfocados: em vez de ofertas

cordiais e gratuitas, pode cair-se num jogo de conveniências, numa mera praxe social. Em vez de nos darmos a nós mesmos, com efetiva afetividade, podemos substituir-nos pelas coisas que damos. O dar alguma coisa tem que significar o compromisso em nos darmos a nós mesmos”, afirmou na

conferência que apresentou na jornada realizada a 1 de Dezembro.

“Neste contexto atual, em que dar presentes é uma frequente prática comum, importa aceitarmos o desafio de nos darmos a nós mesmos a Deus e, por Ele, aos que o Senhor coloca na nossa vida”, disse o sacerdote jesuíta.

## Livro-itinerário do ano disponível

Com o propósito de dar a conhecer as várias iniciativas e projetos propostos pelo Santuário de Fátima para o novo ano pastoral, iniciado a 27 de dezembro, e sobretudo para ajudar a viver esses vários programas, o Santuário de Fátima publicou o livro que serve de itinerário e calendário para 2011-2012.

Apresentado pelo reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, na jornada de abertura do novo ano pastoral, a 1 de dezembro de 2011, o livro "Quereis oferecer-vos a Deus?" é o segundo volume da coleção "Itinerário Temático do Centenário das Aparições de Fátima".

Esta coleção está a ser editada ao ritmo de um livro por ano, até 2017, e pretende dar a conhecer de forma mais aprofundada o tema e as atividades de cada ano pastoral.

A publicação relativa a este segundo ano apresenta textos de reflexão teológica e subsí-

dios catequéticos, mas também esquemas de oração e de celebrações, propostas concretas para a vivência do tema do ano. Informa também dos vários programas oficiais e do calendário oficial do Santuário de Fátima.



Oferecida a todos os participantes na jornada de 1 de dezembro de 2011, a publicação, em português, está agora disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima, por 5 euros.

### Na Internet para o mundo

"Consciente que estas iniciativas atingem apenas aqueles que visitam o Santuário", afirma o reitor do Santuário de Fátima, a instituição disponibiliza no sítio da internet [www.fatima2017.org](http://www.fatima2017.org) "um conjunto de contributos para a reflexão, oração e animação de grupos sobre o tema deste segundo ano da celebração do centenário das aparições. Aí se podem encontrar, em várias línguas, válidos contributos para a vivência do tema do ano por parte de todos os devotos de Nossa Senhora de Fátima espalhados pelo mundo".

### Livro do simpósio de 2011 está publicado

## "Adorar Deus em espírito e verdade"

No dia 1 de dezembro de 2011, o Santuário de Fátima apresentou um novo trabalho editorial: o livro "Adorar Deus em espírito e verdade", resultado do simpósio realizado de 24 a 26 de junho de 2011 e no qual participaram 410 pessoas.

"No primeiro ano deste septenário, o tema escolhido convida a meditar no mistério do amor trinitário e a desenvolver uma atitude de adoração: 'Santíssima Trindade... adoro-Vos profundamente'. É claro desde o início que a mensagem de Fátima nos remete para o fundamental da fé e da vida, pondo Deus no centro das nossas preocupações", escreve, nas primeiras páginas da publicação, o padre Vítor Coutinho, presidente da Comissão Organizadora do simpósio e coordenador da publicação.

A obra foi dividida em cinco partes.

Os temas tratados na primeira parte, sublinha o padre Vítor Coutinho, "mostram que em Fátima somos confrontados

com o essencial da vida cristã e com o núcleo da mensagem evangélica. Nesta reflexão parte-se de uma leitura da mensagem de Fátima para identificar os traços de Deus que nela são postos em realce".



Num segundo momento "é feito um aprofundamento da atitude de adoração enquanto elemento central da vida cristã, explicitando também aspetos

fundamentais da visão cristã da fé".

Numa terceira secção, continua o sacerdote, "a interpelação dos sinais dos tempos conduz-nos a refletir sobre o lugar de Deus na vida dos homens e mulheres do nosso tempo, para abordar, a título exemplificativo, algumas buscas contemporâneas do Transcendente".

A quarta parte do livro, "concretizando um dos objetivos do Santuário de Fátima para a celebração do centenário, salienta a dimensão mariana da expressão cristã da fé".

A fechar o volume, a quinta parte inclui o registo de informação e os textos relativos ao simpósio referido.

Recorde-se que o simpósio de junho de 2011 foi o primeiro de um ciclo que se integra na grande celebração do centenário das aparições de Fátima.

"Adorar Deus em espírito e verdade", em português, está à venda na Livraria do Santuário de Fátima ([livraria@fatima.pt](mailto:livraria@fatima.pt)), por 12 €.

### Nova exposição no Santuário de Fátima

## "No trilho da Luz As aparições de Fátima"



Esta exposição temporária, inaugurada a 1 de dezembro de 2011, está patente ao público, no vestíbulo do Convívium de Santo Agostinho, na Igreja da Santíssima Trindade. Pode ser visitada de segunda a domingo, entre as 09:00 e as 19:00, até 31 de outubro de 2012. As entradas são livres.

Para melhor ajudar a viver o segundo ano de celebração do Centenário das Aparições, a Secção de Arte e Património preparou uma nova exposição temporária que, neste ano, dedica às Aparições de Fátima.

Como neste segundo ano o Santuário abre um ciclo de reflexão que toma como mote cada uma das aparições da Virgem Maria, foi entendimento da Secção de Arte e Património que a exposição pudesse oferecer uma panorâmica de todas as aparições, a fim de proporcionar uma visão geral acerca de todo o percurso da Mensagem de Fátima.

Intitulada "No trilho da Luz", a exposição inicia com um primeiro núcleo que pretende ser o prolongamento da exposição do ano anterior ("Orai comigo", patente de dezembro de 2010 a outubro de 2011, no Santuário de Fátima) recapitulando, inclusive nas cores usadas, o tema das aparições do Anjo, verdadeira porta de um edifício que se foi construindo ao longo das aparições da Virgem Maria, em 1917.

É este o motivo de os títulos dos núcleos da exposição serem colhidos no léxico arquitectónico: ao "Pórtico" ("nos umbrais da Mensagem"), sucedem-se seis "Arcos de luz", através dos quais se descobre a "Mensagem revelada" que conduz ao terceiro núcleo, intitulado, mais uma vez com recurso à linguagem arquitectónica, de "abóbada da Mensagem". Esta expressão foi, aliás, timbrada pelo próprio bispo da diocese de Leiria-Fátima, D. António Marto, aquando de um estudo acerca da Mensagem de Fátima. Neste último espaço da exposição ("A luminosa chave da Mensagem"), o visitante é colocado no ambiente místico narrado pela Irmã Lúcia quando descreve a revelação que teve acerca da Santíssima Trindade, no convento de Tuy. Não sendo um tema até agora muito trabalhado no que respeita à museologia, talvez seja uma das partes mais surpreendentes da exposição.

Para auxiliar o discurso expositivo, o percurso foi enriquecido com três peças de arte, de diferentes expressões artísticas (ourivesaria, pintura e escultura) e de diferentes cronologias (época contemporânea – séculos XX e XXI – e época medieval). Para além de terem sido cirurgicamente escolhidas como evocativas do discurso subjacente à exposição, estas obras procuram mostrar a diversidade da produção artística em torno das temáticas presentes na Mensagem de Fátima. No primeiro espaço, encontra-se uma custódia de prata e ouro que faz evocação das aparições do Anjo, obra de Joana Delgado, oferecida ao Santuário de Fátima no ano de 2011 pelo Movimento Adoración Nocturna Española. No espaço intermédio, pontifica uma tela de grandes dimensões pintada por Adolf Baeyens, entre 1946 e 1950, e que constituiu uma alegoria à Virgem de Fátima como Medianeira junto de Cristo. No último núcleo, o visitante poderá contemplar uma escultura da Santíssima Trindade, segundo a iconografia típica da Baixa Idade Média, normalmente conhecida como "Trono da Graça", obra de alabastro de Nottingham datada do século XV e pertença do espólio do Museu Diocesano de Leiria-Fátima.

Através dos relatos da Irmã Lúcia, sobretudo a partir da sua Quarta Memória, escrita em 1941, e de textos eivados de argumento bíblico, a exposição apresenta a Mensagem de Fátima enquanto caminho que conduz à Luz. Neste sentido, o próprio elemento "luz" é também ele um objecto mais a ser observado nesta exposição, porquanto a sua força plástica, juntamente com o grafismo cénico desenhado, foi aproveitado para enfatizar esse trilho em direcção à luz divina.

Marco Daniel Duarte, comissário da exposição

## Ciclo de conferências continua a bom ritmo

Até abril, continua a realizar-se em Fátima o ciclo de seis conferências iniciado em novembro de 2011, ao ritmo de uma conferência por mês. Esta iniciativa visa ajudar à reflexão sobre o tema do ano pastoral "Quereis oferecer-vos a Deus?". Todas as conferências se realizam na Basílica de Fátima, entre as 16:00 e as 16:50, e são seguidas de um breve apontamento musical.

A 12 fevereiro, "O cuidado do outro: responsabilidade e compaixão" será a quarta conferência. Estará a cargo de Maria Luísa Ribeiro Ferreira, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A 11 março, Roberto Carneiro, da Universidade Católica Portuguesa/Lisboa, apresentará o tema "O cristão face às novas exigências de uma solidariedade global".

"A dádiva no tempo do mercado" será o tema da conferência de Francisco Sarsfield de Cabral, da Rádio Renascença. Decorrerá a 15 de abril, a fechar o ciclo de conferências.

### Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Conforme estabelecido em resolução do Conselho de Ministros, a "Voz da Fátima" passa a usar a partir desta edição de janeiro de 2012 o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

# O mundo como oportunidade para a Igreja de Cristo

“Quereis oferecer-vos a Deus?” – A pergunta colocada por Nossa Senhora em Fátima aos videntes Francisco, Jacinta e Lúcia a 13 de maio de 1917 é o tema pastoral para o ano de 2011-2012 no Santuário de Fátima.

Durante a jornada de apresentação do novo ano pastoral, realizada no passado dia 1 de dezembro, Isabel Varanda, da Universidade Católica Portuguesa, apresentou a sua leitura teológica sobre o tema pastoral, ocasião em que alertou para o êxodo das novas gerações da esfera religiosa e em que apontou o mundo atual como uma oportunidade para o Cristianismo.

“O ateísmo, o agnosticismo, o laicismo e a indiferença religiosa não têm raiz somente na justa liberdade humana ou nas ideologias materialistas e nos humanismos laicos. O cristianismo não parece estar à altura dos desafios do mundo atual. Se mais não fosse, bastaria olhar para o imparável êxodo das novas gerações da esfera religiosa, visitada pontualmente, certo, mas não mais integrada no processo de construção das identidades pessoais”, considera Isabel Varanda.

Para esta teóloga não faltam indícios de que “o cristianismo tem tido uma crescente dificuldade em partilhar a sua essência com o mundo e corre o sério risco de ver os seus lugares, principalmente no mundo ocidental, progressivamente reduzidos às quatro paredes de templos vazios”.

À luz da sua leitura, Isabel Varanda sublinha no entanto que “tudo leva a crer que o mundo atual, nas suas convulsões e agonias, é uma dolorosa mas promissora oportunidade para a Igreja de Jesus Cristo.”

Para isso, defende, o cristianismo precisa de “se reinventar em termos de estratégias de comunicação e de evangelização”. Precisa também, considera, de “procurar inscrever a proposta religiosa numa coerência antropológica”.

Concretamente sobre a pergunta-tema do ano pastoral e sobre a resposta dada pelos videntes - “Quereis oferecer-vos a Deus?” / “Sim, queremos” -, Isabel Varanda considera que “expressam por excelência, o acontecimento da fé religiosa. Representam concretamente, o coração da fé cristã”.

Por isso, sublinha, Fátima é um acontecimento de fé. “Tal co-

ração da fé, tal coração de Fátima, porque Fátima é acontecimento de fé. Deveríamos descalçar-nos e cair por terra, de joelhos, com humildade e gratidão, porque o terreno em que entramos é verdadeiramente humano e verdadeiramente divino. (...) É este coração de fé, palpitante em Fátima, que os pastorinhos nos ofereceram e que ao longo já de quase 100 anos bate ao ritmo das alegrias e das tristezas, das esperanças e das angústias, da fé e da descrença do mundo”.

Isabel Varanda, convidada pelo Santuário de Fátima para presidir à Comissão Organizadora do simpósio teológico-pastoral “Quereis oferecer-vos a Deus?” – Horizontes contemporâneos da entrega de si», faz votos que a reflexão sobre o tema proposto para o ano pastoral recentemente iniciado possa “descortinar, aprofundar e trazer à luz alguns dos grandes significados teológicos e antropológicos da pergunta eterna que Deus dirige ao ser humano, em todos os tempos e latitudes, e da resposta que o nosso tempo, os nossos contemporâneos e cada um de nós são capazes de dar, hoje”.

Leopoldina Simões

## Simpósio teológico-pastoral a 15 e 16 de junho em Fátima

QUEREIS  
OFERECER-VOS  
A DEUS



Horizontes contemporâneos da entrega de si

O simpósio agendado para corrente ano pastoral decorrerá de 15 a 17 de junho de 2012, no Salão do Bom Pastor, Centro Pastoral de Paulo VI, no Santuário de Fátima.

A presidente da Comissão Organizadora deste simpósio, que será titulado de “Quereis oferecer-vos a Deus?” – Horizontes contemporâneos da entrega de si», é Isabel Varanda, da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa.

O logotipo criado para identificar este projeto teológico-pastoral é da autoria de Rui Pedro Mendes.

“Este logotipo sugere o diálogo entre o Céu e a Terra, e a interpelação de Deus à humanidade, por intermédio de Nossa Senhora. É um convite que se renova, desafiando cada um de nós a descobrir novos horizontes para responder a este apelo”, afirma Rui Pedro.

## Um apelo ao serviço a Deus e aos irmãos



A 13 de dezembro de 2011, em Fátima, fez-se de novo memória das aparições de Nossa Senhora, ocorridas entre maio e outubro de 1917.

A eucaristia internacional, celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, foi o momento principal da peregrinação, presidida pelo reitor do Santuário de Fátima.

Em tempo de Avento, o pa-

dre Carlos Cabecinhas lembrou-o como “tempo de alegria pela vinda do salvador”, mas também como tempo de conversão, “que nos convida a olhar para a nossa vida para perceber o que é que impede cada um de nós de acolher o Senhor”.

Nas suas palavras aos peregrinos, durante a homilia o reitor falou de Maria como o “me-

lhor modelo de vivência deste tempo de Advento”. Por ter sido ela “a viver de modo mais intenso o primeiro Advento, ela a Mãe, a viver como ninguém com expectativa o nascimento de Jesus”.

Na atitude de Maria “não vemos qualquer sinal de egoísmo ou de comodismo”, mas uma “entrega total nas mãos de Deus e um acolhimento radical dos caminhos de Deus”.

A exortação deixada é que “através dos nossos sins de cada instante, da nossa disponibilidade e entrega, Jesus possa vir ao mundo e oferecer aos nossos irmãos a salvação e a vida de Deus”, afirmou.

No final da homilia, o Padre Carlos Cabecinhas lembrou os Pastorinhos de Fátima, que aprenderam com Nossa Senhora “a disponibilidade à vontade de Deus”, e lembrou que essa disponibilidade significa em tempo de Advento “atenção à Palavra de Deus e disponibilidade para a viver” e “atitude de serviço a Deus e aos irmãos”.

## Informação ao Clero de Portugal

De novo neste ano pastoral, a Diocese de Leiria-Fátima, com a anuência dos Bispos de Portugal, propõe aos padres diocesanos e religiosos de todo o país a participação em retiros e recolções no Santuário de Fátima.

“Ao apresentar esta calendarização com as recolções e retiros para o ano de 2012 em Fátima, exortamos todos os possíveis interessados, a participar e, deste modo, a reacender o dom de Deus que receberam pela imposição das mãos (cf 2Tm 1,6)”, refere a Diocese de Leiria-Fátima, que considera que “os tempos que vivemos requerem de todos os membros do povo de Deus, e muito particularmente dos sacerdotes, um novo e forte ‘vigor missionário’ e, por isso é tão necessária a formação espiritual que há de ser contínua e contribuir para a unificação do ser e do agir do padre (cf Pastores dabo Vobis 45)”.

O calendário com as datas, e a indicação dos respetivos orientadores, das doze recolções e dos seis retiros agendados está disponível na página oficial do Santuário de Fátima na Internet, [www.fatima.pt](http://www.fatima.pt), em “Agenda”. A mesma informação pode ser solicitada junto do Serviço de Alojamento do Santuário de Fátima.

As recolções não necessitam de inscrição prévia. Começam às 10:30 horas, com a recitação da Hora Intermédia, e terminam com o almoço.

Os retiros principiam com o jantar do primeiro dia (20:00), e terminam com o almoço (12:00) do último dia. É requerida a inscrição, que deverá ser feita, por escrito, até 20 dias antes de cada data, para o Serviço de Alojamento do Santuário de Fátima (• Morada: Apartado 31, 2496-908 Fátima • Tel.: 249 539 600 • Fax: 249 539 609 • E-mail: [seal@fatima.pt](mailto:seal@fatima.pt)).

Quer as recolções quer os retiros se realizam na Casa de Nossa Senhora do Carmo.

A Voz da Fátima agradece os donativos enviados para apoio da sua publicação.

### Propriedade e Edição

Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.  
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 Fátima  
AVENÇA – Tiragem 85.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 – Depósito Legal N.º 163/83  
ISSN 1646-8821  
Isento de registo na E.R.C. ao abrigo do decreto regulamentar 8/99 de 09 de junho – alínea a) do nº 1 do Artigo 12º.

### Redação e Administração

Santuário de Fátima, Ap. 31 – 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 – Fax 249 539 605  
E.mail Administração: [vozdafatima@fatima.pt](mailto:vozdafatima@fatima.pt)  
Chefe de Redação: Leopoldina Simões  
E.mail Redação: [ccs@fatima.pt](mailto:ccs@fatima.pt)  
[www.fatima.pt](http://www.fatima.pt)

### Composição e Impressão

Empresa do Diário do Minho, Lda.  
Rua de Santa Margarida, 4A  
4710-306 Braga

### Assinatura Gratuita

Donativos para ajudar esta publicação:  
\*Transferência Bancária Nacional (Millennium BCP) NIB: 0033 0000 50032983248 05  
\*Transferência Bancária Internacional IBAN: PT50 0033 0000 5003 2983 2480 5  
BIC/SWIFT: BCOMPTPL  
\*Cheque ou Vale Postal: Santuário de Nossa Senhora de Fátima (Morada do Santuário, com indicação “Para VF - Voz da Fátima”)



# Bispos exortam à construção de um mundo verdadeiramente humano

Reunidos em Fátima em dezembro de 2011, os bispos portugueses refletiram de novo sobre a atualidade do país.

Portugal, consideram, está a viver uma “conjuntura difícil”. Por isso, apelam, há que assumir “compromissos concretos sobre o modo de coletivamente nos melhorarmos”.

“A sociedade portuguesa vive uma conjuntura difícil, que afeta a generalidade dos seus membros e particularmente aqueles muitos que se viram privados de trabalho e de condições económicas suficientes para o bem-estar próprio e dos seus”, sublinha a Nota Pastoral do Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP), apresentada a 13 de dezembro, após a reunião deste Conselho da CEP.

“Quer a nível estatal, quer no âmbito europeu em que nos incluímos, tentam-se respostas que, debatidas na opinião pública, na concertação social e nos competentes órgãos democráticos, visam ultrapassar estas e outras dificuldades. Mas nada se conseguirá de consistente e duradouro sem a consciencialização do que está realmente em causa e do que necessariamente terá de evoluir ou mesmo mudar na sociedade em geral e nas opções concretas de cada um”, considera a CEP.

Em Nota Pastoral, os bispos de Portugal relembram os princípios sociais por que se rege a Igreja Católica, os quais, sublinham, “devem estar sempre presentes em tudo o que se decida de concreto, a nível público ou particular, para construirmos um futuro verdadeiramente humano e não trocarmos autênticas medidas por meros expedientes”.

“Na presente conjuntura nacional, é em torno deste primeiro princípio – a Dignidade – que se devem definir e avaliar as políticas concretas, por mais exigentes que sejam. Legisladores e governantes, empresários e gestores, famílias e cidadãos, todos devemos ter em primeiríssima conta a dignidade das pessoas que somos e os outros igualmente são, sobretudo os que veem tal dignidade contrariada na prática ou obviada no futuro”.

Os outros princípios são, recorda a Nota Pastoral, “a valorização do bem comum”, “a subsidiariedade” e “a solidariedade”.

“Fomos atingidos por uma grave crise que, sendo económica e social, não deixa de ser cultural e de convicções. Por isso mesmo, além da indispensável ação dos vários corpos sociais e políticos, requer aprofundamento e até mudança no que a cada um mova como expecta-

tiva ou ideal, para a vida própria e alheia”, referem os preladados, que consideram que “nada se fará sem corresponsabilidade forte”.

“É o Estado o primeiro órgão dinamizador do bem comum, mas é a sociedade no seu todo que o deve vivificar constantemente. Neste momento, os sacrifícios que nos são pedidos e as exigências que nos são apresentadas são de todos para todos, sem dispensar ninguém”, conclui a Nota Pastoral.

O Conselho Permanente da CEP é um órgão delegado da assembleia dos bispos católicos, com funções de preparar os seus trabalhos e dar seguimento às suas resoluções. Atualmente, inclui na sua constituição D. José Policarpo, cardeal-patriarca de Lisboa (presidente da CEP); D. Manuel Clemente (vice-presidente), bispo do Porto; D. Jorge Ortiga (vogal), arcebispo de Braga; D. António Marto (vogal), bispo de Leiria-Fátima; D. Gilberto Canavarro Reis (vogal), bispo de Setúbal; D. António Francisco dos Santos (vogal), bispo de Aveiro; D. Manuel Quintas (vogal), bispo do Algarve; e o padre Manuel Morujão (secretário).

Leopoldina Simões

## Santuário publica novo volume da Documentação Crítica

O quarto tomo do quinto volume da Documentação Crítica de Fátima (DCF) constitui o décimo terceiro dos que já foram editados pelo Santuário de Fátima, desde 1992, sob o patrocínio de uma Comissão Científica, coordenada pelo Centro de Estudos de História Religiosa, da Universidade Católica Portuguesa.

Como já se fez nos tomos anteriores, a Comissão Científica determinou editar, também neste tomo, os documentos já anteriormente inventariados e os dos diários católicos de Lisboa, “Novidades” e “A Voz” e do semanário leiriense, “O Mensageiro”.

O presente tomo abrange 262 documentos do primeiro quadrimestre de 1930 (1 de janeiro a 30 de abril), com os números 1181-1443, assim repartidos: 59 cartas, 5 documentos de carácter oficial, 197 artigos ou correspondências em publicações periódicas (75, 20% do total) e uma nota ou apontamento. Faz-se também referência, no dia 13 de cada mês, a todos os títulos da “Voz da Fátima”, e os títulos e subtítulos da “Crónica de Fátima”, da autoria do “Visconde de Montelo” (Pe. Manuel Nunes Formigão). Há também simples referência ao relatório da Comissão Canónica Diocesana, nomeada pelo Bispo de Leiria, em 1922, e à ata da reunião da mesma, em que ele foi aprovado, respetivamente, em 13 e 14 de abril de 1930, documentos já publicados no vol. 2 da DCF (docs. 9 e 10).

Este tomo é introduzido pelo Dr. Pedro Penteado, membro da Comissão Científica. Na sua conclusão, o Autor afirma: “O presente tomo da DCF reúne documentos essenciais para melhor compreender e aprofundar a história do Santuário de Fátima, nos primeiros meses de 1930, quando já era considerado um grande centro de peregrinação europeu. Através da sua leitura, é possível reconhecer o empenho das igrejas locais e dos devotos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, pelo alto apreço que nutriam pelos acontecimentos da Cova da Iria. Desse crescendo devocional, ia-se fazendo um amplo espaço de culto para onde convergiam peregrinos quer de Portugal, quer de outras partes do mundo. O fenómeno era indicador que se divisava para breve um reconhecimento mais formal das Aparições da Cova da Iria”.

Esse reconhecimento veio a acontecer com a “Carta Pastoral sobre o Culto de Nossa Senhora da Fátima”, de D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria, datada de 13 de outubro de 1930.

Como nos outros tomos, já editados, incluem-se neste: uma nota explicativa sobre o conteúdo, as normas de edição, as siglas de arquivos e fundos documentais, as abreviaturas e os índices analítico e tipológico-cronológico.

Prevê-se a edição de mais dois tomos desta série (1917-1930), com os documentos dos últimos dois quadrimestres do ano até ao dia 31 de dezembro de 1930, que serão publicados no ano de 2012.

P. Luciano Cristino  
Serviço de Estudos e Difusão

O mais importante do tempo de Natal é o acolhimento a Jesus

## O Natal da conversão



As celebrações de Natal no Santuário de Fátima iniciaram com uma vigília na noite do dia 24, na Igreja da Santíssima Trindade, e prolongaram-se em ambiente de festa e de oração durante todo o dia de Natal.

Nas suas exortações aos fiéis, quer na noite de vigília quer no dia de Natal, o reitor do Santuário de Fátima lembrou o verdadeiro sentido do tempo natalício.

“É fácil comovermo-nos com a celebração do Natal. Mas o Natal pede a nossa conversão, mais que a nossa comoção!”, afirmou o padre Carlos Cabecinhas na homília da missa da vigília, ocasião em que também sublinhou que “viver um Natal consciente do que significa dizer que Deus se fez homem, não pode não levar à solida-

riedade, à partilha, ao amor concreto, à ajuda desinteressada”.

As suas palavras recordaram “os pequenos, os deserdados, os pobres”, e as suas dores, e, sobretudo, vincaram aquele que deve ser o centro do Natal: o Menino Jesus.

“Corremos sempre o risco de nos ocuparmos tanto da preparação do Natal, que deixamos de ter espaço para o mais importante: fazemos presépios, preparamos presentes, enviamos Boas Festas, fazemos consoadas – tudo coisas boas... mas pode acontecer não deixarmos espaço para acolher Jesus que vem, que nasce”, afirmou o reitor.

Na missa a que presidiu no dia de Natal, também ela celebrada na Igreja da Santíssima Trindade,

o padre Carlos Cabecinhas reiterou que “o centro da nossa celebração do Natal está no Menino do Presépio. O seu nascimento é a ‘boa nova’, a feliz notícia que nos enche de alegria”.

“Associamos muito o Natal à oferta de presentes. Mas no centro da celebração do Natal está o Menino Jesus, o grande presente que Deus nos oferece. Todos os outros presentes só têm sentido se nos levam a tomar consciência de que o grande presente que recebemos no Natal é o próprio Deus que, em Jesus Menino, Se nos oferece a nós e que, desse modo, nos manifesta o imenso amor com que nos ama”, afirmou o reitor.

L.S.

## 20 de fevereiro: Festa litúrgica dos beatos Francisco e Jacinta Marto

No aniversário da morte da beata Jacinta Marto, a 20 de fevereiro, a Igreja celebra o dia dos Pastorinhos de Fátima, beatos Francisco e Jacinta Marto.

O programa preparado este ano pelo Santuário de Fátima é especialmente direcionado para as crianças e seus familiares. Incluirá tempos de oração, catequese e celebração eucarística.

A 19 de fevereiro, a vigília iniciará às 21:30 com a recitação do rosário, na Capelinha das Aparições, seguido de procissão para a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Na Basílica haverá momentos de oração e de veneração dos túmulos.

No Dia dos Pastorinhos, 20 de fevereiro, às 10:00 rezar-se-á o rosário, na Capelinha das Aparições, seguido de procissão, com os ícones dos beatos, para a Igreja da Santíssima Trindade, onde, às 11:00, se celebrará a missa.

Para a parte da tarde, às 14:30, o Santuário de Fátima propõe uma conferência sobre a temática dos Pastorinhos, proferida por Maria Luísa Malato, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, na Basílica.

Solenidade da Imaculada Conceição celebrada em Fátima

# O mundo precisa de uma primavera espiritual



A 8 de dezembro, solenidade da Imaculada Conceição, mais de 60 mil peregrinos estiveram em Fátima, num dia cada vez mais marcado pela vinda de milhares de famílias, a grande maioria portuguesas, ao Santuário.

“Mais que aquilo que trazemos a Maria, mais importante é aquilo que recebemos de Deus através de Maria. Maria tem uma palavra da parte de Deus para dirigir a cada um de nós, à Igreja, ao Mundo inteiro”, afirmou D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, que presidiu à eucaristia internacional das 11:00, celebrada no Recinto de Oração.

“Este mistério da Imaculada Conceição, que hoje celebramos, encoraja e conforta o nosso caminho, muitas vezes incerto e obscuro, ilumina o sentido da história e ilumina também os momentos difíceis e atribulados que o mundo, e particularmente a Europa e o nosso país, estão a atravessar”, disse D. António Marto durante a homilia.

Num dia que fez lembrar Fátima nas peregrinações anuais dos meses de verão, D. António falou de Nossa Senhora como caminho para um mundo “onde reine a justiça, a paz, entre as pessoas e os povos”.

O mistério da Imaculada

Conceição afirmou, “revela, antes de mais, que há no mundo e na história, apesar de todas as aparências contrárias, uma fonte pura da qual jorra uma torrente de graça capaz de renovar e de rejuvenescer os corações dos homens, capaz de renovar este nosso Mundo, que nos parece espiritualmente cansado e envelhecido e que precisa de uma renovação, de uma primavera espiritual e moral”.

Concelebraram com D. António Marto vários sacerdotes e o bispo D. Santo Marciánò, da arquidiocese italiana de Rossano-Cariati, que acompanhava 47 peregrinos em peregrinação.

D. Jorge Ortiga apela à mudança de rumo para se devolver a alegria às pessoas

## “Luz da Paz”, da Caritas, acesa em Fátima

“Está na hora de inverter o rumo, porque a dor do meu irmão, vizinho, amigo, conhecido ou desconhecido, também é a minha dor e tristeza”, apelou D. Jorge Ortiga no Santuário de Fátima, na missa dominical internacional de 11 de dezembro. A celebração ficou marcada pela apresentação da “Operação 10 Milhões de Estrelas – Um gesto Pela Paz”, promovida da Caritas Portuguesa, e pela bênção das imagens do Menino Jesus que a convite do Santuário de Fátima os peregrinos traziam consigo.

“Urge, assim, retomar valores que têm sido preteridos no desenvolvimento de todos os Homens e do Homem todo”, acrescentou D. Jorge Ortiga, arcebispo de Braga e presidente da Comissão Episcopal da Pastoral

Social, na homilia da celebração, em que chamou a atenção para a necessidade de “devolver às pessoas a alegria que Deus lhes concedeu por herança, mas que muitos têm deserdado das suas vidas”.

Num mundo “estranho e paradoxal”, em que “verificamos excessiva sensibilidade perante determinadas realidades e esquecemo-nos de ver outras”, afirmou o prelado, a diferença cristã, “a luz da nossa identidade”, deve “iluminar o mundo actual com os raios de esperança”.

Quase a finalizar a eucaristia celebrada na Igreja da Santíssima Trindade, no terceiro domingo de Advento, conhecido como Domingo da Alegria, cada diocese acendeu uma vela na vela do presidente da celebração.

Uma por uma, cada vela, com a “Luz da Paz” foi levada a todas dioceses e paróquias portuguesas. Um gesto simbólico, realizado junto do altar, que “deve suscitar comportamentos concretos de atenção aos mais carenciados”, disse D. Jorge Ortiga.

Os resultados desta campanha, na nona edição, chegarão ao Fundo Social Solidário, para que as Caritas Diocesanas possam continuar a responder aos inúmeros pedidos que lhes chegam. Outra parte da receita reverterá para as crianças da Somália. Além deste apoio concreto que se pretende da população, a campanha da Caritas, sublinhou D. Jorge Ortiga, visa “sensibilizar a opinião pública para as questões da solidariedade, da justiça e da paz”.

No momento da oração dos fiéis realizou-se a bênção das imagens do Menino Jesus que os peregrinos traziam consigo. Todos rezaram para que “estas imagens de Jesus, que está para vir até nós, sejam, nas nossas casas, sinal da Vossa presença e do Vosso amor.”

“Abri o nosso coração, para que saibamos receber Jesus na alegria, fazer sempre o que ele pede e vê-lo em todos os que precisam do nosso amor”, rezou-se em Fátima.



## Benzida em Fátima com destino a Camabatela Imagem do Imaculado Coração de Maria levada para Angola

A 13 de outubro de 2011, no final da peregrinação internacional aniversária presidida pelo arcebispo de Moscovo, D. Paolo Pezzi, uma imagem do Imaculado Coração de Maria foi benzida com destino à missão católica de Camabatela, em Angola.

A oferta foi feita pelo sacerdote franciscano capuchinho Frei Joaquim Ribeiro, missionário em Angola desde 1990 e que após a morte de sua mãe, em maio de 1999, decidiu adquirir uma imagem do Imaculado Coração de Maria, de que sua mãe tinha grande devoção, para oferta àquela missão.

Esta decisão também foi tomada porque frei Joaquim Ribeiro constatou que na Missão de Camabatela havia a necessidade de uma imagem do Imaculado Coração de Maria para as celebrações litúrgicas e para as devoções populares.

Em carta enviada à Reitoria do Santuário de Fátima, Frei Joaquim Ribeiro recorda que Angola tem como padroeira o Imaculado Coração de Maria, por vontade expressa dos bispos daquele país, que, em 1985, em pleno domínio comunista, consagraram a nação ao Imaculado Coração de Maria, numa grande celebração litúrgica em campo aberto.

A decisão desta consagração, sublinha o sacerdote, teve como base a mensagem de Fátima e uma devoção popular muito antiga do povo angolano, que atribui a Maria o título, em língua local, de “Mama Muxima” (Mãe do Coração).



## “Um dia com as crianças”

Esta iniciativa pastoral, especialmente direcionada para os mais novos e que se realiza sempre no terceiro domingo de cada mês, é um convite à oração a Deus e a Nossa Senhora e pretende dar a conhecer e a aprofundar a mensagem de Fátima. Em janeiro “Um dia com as crianças” realiza-se no dia 21.

Às 10:00 realiza-se o acolhimento e a preparação para a missa, na Capela da Ressurreição de Jesus; às 11:00 celebra-se a missa, na Igreja da Santíssima Trindade, e às 12:15 é apresentada uma catequese sobre a Mensagem de Fátima. Após o almoço (livre), às 14:30 tem lugar a preparação para a adoração eucarística, que decorre às 14:45. Às 15:30 realiza-se a despedida de Nossa Senhora, na Capelinha das Aparições.

Os grupos que pretendam participar neste programa devem sempre fazer a sua inscrição no Serviço de Peregrinos do Santuário de Fátima.

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

## DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 DE FEVEREIRO DE 2012

QUEREIS OFERECER-VOS A DEUS?

12:00 ROSÁRIO NA CAPELINHA

12:30 ALMOÇO LIVRE

14:30 PALESTRA - IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE

15:15 PREPARAÇÃO DA UNÇÃO DOS DOENTES - IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE  
- INSCRIÇÃO DOS DOENTES PARA A UNÇÃO  
- INTERVALO

16:00 MISSA NA IGREJA DA SANTÍSSIMA TRINDADE



# Imagens da Virgem Peregrina continuam a percorrer o mundo

Continuam a chegar ao Santuário de Fátima muitos pedidos de envio da Imagem da Virgem Peregrina de Fátima. Para poder responder a tantas solicitações, oriundas de países dos quatro cantos do mundo, o Santuário dispõe atualmente de onze imagens.

Para o ano de 2012, para além de várias visitas a diversas dioceses de Portugal, estão previstas viagens a Espanha, Brasil, Estados Unidos da América e Itália.

A Imagem nº 2 vai deslocar-se a Espanha, nos dias 29 de janeiro a 5 de fevereiro, para uma visita à Paróquia do Bom Pastor, na Diocese de Orihuela-Alicante. Justifica o pároco, na carta com o pedido, que ouviu falar dos frutos espirituais e das muitas conversões fruto dessas visitas. A visita é uma das medidas para a revitalização da paróquia, no âmbito do Plano Diocesano de Pastoral. Esta mesma imagem desloca-se mais tarde ao Brasil, para uma visita à Paróquia de Nossa Senhora do Rosário / Catedral Diocesana de Santos, durante todo o mês de maio.

A Imagem nº 3, que durante todo o ano de 2010 esteve em peregrinação no Brasil, na Arquidiocese do Rio de Janeiro, vai regressar a este país, para uma visita ao Estado de São Paulo. A visita, a decorrer no mês de maio, é da responsabilidade do Santuário de Nossa Senhora de Fátima do Sumaré e insere-se nos preparativos para a celebração do centenário das Aparições de Nossa Senhora de Fátima, no Brasil e em especial em S. Paulo. No mês de outubro, esta imagem vai estar presente num Congresso Mariano Internacional, a realizar na Arquidiocese de Miami, Estados Unidos da América, nos dias 12 a 14 de outubro.

A Imagem nº 4 vai realizar três peregrinações em Itália. A primeira, sob a responsabilidade do Movimento Mariano Mensagem de Fátima, será nos meses

de abril a agosto, com passagem por várias dioceses. Mais tarde, esta mesma imagem vai ainda visitar as paróquias de SS. Gervasio e Protasio, Cologne, de 23 a 30 de setembro, e San Lorenzo Martire, Zocco d'Erbusco, de 4 a 14 de outubro, ambas da diocese de Brescia.



A primeira Imagem da Virgem Peregrina de Fátima está entronizada na Basílica do Santuário de Fátima desde no dia 8 de dezembro de 2003.

A Imagem nº 5 tem prevista uma peregrinação nas Paróquias de S. Bartolomeu dos Galegos, Moledo e Reguengo Grande, do concelho da Lourinhã, diocese de Lisboa, de 27 de abril a 6 de maio. Segue logo a seguir para Itália, para uma visita na Diocese de Ostuni, de 11 de maio a 28 de junho, sob a responsabilidade da Obra de Nossa Senhora de Fátima de Ostuni. A imagem prossegue para a Diocese de Volterrà, também de Itália, para visita ao Santuário de Montignoso, durante todo o mês de julho.

A Imagem nº 6 tem prevista uma deslocação a Itália, para visita à Paróquia de Santa Rosa, na Diocese de Livorno, nos dias 6 a 31 de maio.

A Imagem nº 7 deverá deslocar-se a terras de Alijó e Murça, da diocese de Vila Real, no período de 29 de abril a 27 de maio.

A Imagem nº 8 tem prevista uma ida ao Brasil, para uma peregrinação na Paróquia de Nª Sª de Fátima da Diocese de Uberlândia, de 4 de março a 13 de maio. Esta visita marca o início de um conjunto de comemorações, a terminar no dia 13 de maio de 2014, na celebração do 60º aniversário da fundação da Paróquia.

A Imagem nº 9 tem prevista uma ida a Itália, para visita às Paróquias de San Nicola di Bari e Sant'Anna in Mastrati da diocese de Macchia D'Isernia, no período de 6 a 20 de maio.

A Imagem nº 10 vai também estar em Itália, sob a responsabilidade do Apostolado Mundial de Fátima, nos meses de maio a agosto. Primeiramente vai peregrinar na região da Lombardia, em maio e junho, seguindo para outras regiões, em julho e agosto. Segundo o bispo italiano D. Diego Bona, o itinerário vai ter particular importância na diocese Milão, logo no início de junho, onde decorrerá o VII Congresso Mundial da Família.

António José Valinho

Nos dias das grandes peregrinações aniversárias de 2011

## 2337 peregrinos a pé acolhidos pelo Santuário

O acolhimento ao peregrino que realiza a pé a sua caminhada até Fátima para participar nas peregrinações internacionais aniversárias de maio a outubro é um serviço prestado desde há décadas pelo Santuário, que procura receber da melhor forma que lhe é possível todos quantos visitam este lugar de Maria na Cova da Iria.

Assim como a outros níveis o Santuário de Fátima se dotou e continua a procurar dotar das estruturas e pessoas necessárias e suficientes para o mais correto acolhimento aos peregrinos, também ao nível do acolhimento ao peregrino a pé criou uma secção que está especificamente vocacionada para receber esses peregrinos que empreendem a pé desde as suas terras, por vezes durante vários dias, a caminhada até Fátima.

Ao longo do percurso são várias as instituições que voluntariamente, ano após ano, acompanham e ajudam os caminhantes, e a quem o Santuário de Fátima muito agradece todo o trabalho realizado.

À chegada a Fátima, junto do Posto de Socorros, funciona o Serviço de Lava-Pés. Mas, além deste acolhimento à chegada, é sempre necessário averiguar se o peregrino necessita de alojamento ou de tomar refeições.

De acordo com o relatório anual entregue à "Voz da Fátima" pelo responsável por este setor, Jorge Miguel Ferreira, em 2011, ao longo das seis peregrinações aniversárias (maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro) um total de 2337 pessoas foi recebido pela secção "Acolhimento aos Peregrinos a Pé" (APP). Os peregrinos portugueses deslocam-se em maior número das dioceses do centro e do norte do país, estando mais representadas a diocese do Porto (753 peregrinos), a de Coimbra (369) e a de Viseu (264).

Treze peregrinos de outros países também foram acolhidos pela APP: 4 deles vieram de Itália, 2 da República Checa, 2 da Coreia do Sul, 1 de França, 1 da Alemanha, 1 da Polónia, 1 do Brasil e 1 da Venezuela.

Se o desejarem, é oferecido alojamento gratuito a estes peregrinos que empreendem a pé a sua caminhada até ao Santuário de Fátima. Em 2011 acolheram estes peregrinos os seguintes espaços do Santuário: Centro Pastoral Paulo VI, Centro de Acção Social, Casa de S. Miguel, Colunata do Santuário.

De forma a conseguir dar resposta a todas as solicitações, o Santuário conta desde há anos com a colaboração de um conjunto de congregações religiosas que se prontificam a acolher os peregrinos nas suas casas, e às quais o Santuário de Fátima muito agradece. 534 peregrinos dormiram em tendas militares.

No que respeita a comidas, nomeadamente o serviço de cafés da manhã e sopas, foram fornecidas 3697 refeições, mais 736 que no ano anterior.

O mês com o maior número de peregrinos acolhidos foi o de maio: 1429 peregrinos recebidos. Foi também maio o mês em que se serviu o maior número de refeições: 1961.

Para prestar este serviço, o Santuário conta com o trabalho de 31 voluntários, alguns encarregues dos trabalhos preparatórios de arrumação dos espaços, e outros de cuidar das áreas de secretaria, distribuição dos peregrinos, cozinha e refeitório.

Leopoldina Simões

## Fátima dos Pequenininhos

N.º 373 – janeiro de 2012



Olá, amiguinhos!

Decerto que as festas de Natal ainda estão fresquinhas no coração de todos nós, especialmente no coração dos meninos e meninas, não é verdade? Mas também, depois das grandes festas, há sempre um tempo para saborear ou digerir, com calma, tudo o que se passou na festa. E também a festa de Natal – e passou tão depressa – precisa de ser agora bem digerida, para podermos apreciar melhor o seu sabor. O ano novo, que já começou, pode muito bem servir para isso, também.

Afinal, não é o Natal a festa de aniversário de al-

guém tão importante como Jesus? Mas será que Ele é mesmo importante para nós? Afinal, quem é Jesus para mim, para o João, a Rita, a Joana, o Francisco? Quem é Jesus? – Uma pergunta que toda a gente, algum dia, tem que fazer a si própria...e dar a sua resposta.

Já as pessoas do tempo de Jesus se perguntavam: Quem é aquela criancinha pobre que nasceu num estábulo de Belém? Aquele, que ao lado do pai, aprende a arte de carpinteiro? Aquele, que acolhe a todos com ternura nos olhos e calor nas mãos? Aquele, que fala com tanta sabedoria, como ninguém, das coisas da terra e das coisas do Céu?

Quem é aquele que passa pelos campos e searas e se deixa maravilhar com a bondade de Deus? Aquele jovem, Jesus de Nazaré, que começa a escolher um grupo de amigos... Quem é Ele? Ele é diferente! O que será que Ele quer fazer na vida?

Os leitores da "Fátima dos Pequenininhos" sabem, com certeza, responder a estas perguntas todas. Falta, então, só responder à última: E para mim, a sério, quem é Jesus? Qual é o lugar que Ele tem no meu grupo de familiares e amigos, nos meus desejos e nos meus projetos?

Neste mês de janeiro, que é também o mês dos Reis Magos, vamos atrás deles. Estou convencida que eles podem dar-nos uma mãozinha, para cada

um dar bem a sua resposta. E como a pergunta não é assim muito fácil, e como somos amigos dos Pastorinhos de Fátima, também vos aconselho a pedir a eles uma ajudinha. Depois, a resposta, será aquela que o coração de cada um ditar. Porque a resposta que cada um der não pode ser outra senão uma resposta de amor, como foi a deles.

Afinal, não é Jesus o nosso grande Amigo? Não veio Ele para ser o nosso Salvador?

Pois é! O ano de 2012 ainda é bebé. Mas só com Jesus crescerá e será um ano feliz! Bom ano 2012!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. Maria Isolinda



Feliz Ano de 2012!

## Crianças em adoração na Basílica de Fátima



Mais uma vez, as crianças do 3º ao 6º ano dos oito centros de catequese da Paróquia de Fátima disseram *sim* ao convite do Movimento da Mensagem de Fátima e participaram na adoração eucarística, no dia 19 de novembro.

O dia estava cinzento e ameaçava chover, mas mesmo assim, cerca de 200 crianças concentraram-se, pelas 9:30, junto da livraria do Santuário, onde foram acolhidas pelo(a)s catequistas e pela orientadora Maria Emília Carreira, que as preparou para o momento de oração que se seguiria.

Acompanhadas pelos pais, catequistas e outros familiares, entraram na Basílica, silenciosamente. A orientadora convidou-as ao silêncio interior: “Va-

mos fechar os olhos e dizer baixinho: Jesus, eu estou aqui”. O silêncio foi profundo e experienciou-se, como tantas outras vezes, a grande capacidade que elas têm de se deixarem tocar por Deus.

O momento de adoração foi subordinado ao tema “Adoremos a Deus, que é nosso Pai”. As crianças foram conduzidas a saborearem, a louvarem e a agradecerem o amor infinito de Deus. Unidas e muito concentradas, souberam rezar, adorar e louvar com muita fé o Senhor, nosso Deus.

Estas adorações são sempre momentos de grande intimidade com Jesus e as crianças sentem, verdadeiramente, a

Sua presença. É também, nestes momentos, que elas aprendem a fazer silêncio e ficam mais dispostas a escutá-l’O e a segui-l’O com maior alegria.

A catequese de Fátima agradece ao Movimento da Mensagem de Fátima e à Maria Emília, que ao longo de vários anos vem acompanhando e orientando estas adorações, a oportunidade que é dada às nossas crianças de se encontrarem mais intimamente com Jesus e de poderem fazer a experiência da Adoração à Santíssima Trindade, num local tão privilegiado e tão significativo para todos nós.

Jacinta Valinho, catequista

## Quereis oferecer-vos a Deus?

O tema escolhido pelo Santuário de Fátima para este ano é tirado das palavras de Nossa Senhora, na sua primeira aparição, a 13 de maio de 1917: “Quereis oferecer-vos a Deus?”. É com base nesta questão, neste apelo, neste convite, que escrevemos um livro com o mesmo título, que acabou de ser editado pela Editora do Apostolado da Oração, e que vamos este ano escrever a nossa colaboração neste jornal “Voz de Fátima”.

A pergunta feita por Nossa Senhora aos Pastorinhos é feita hoje a cada um de nós, feita a todos os cristãos. Todos temos que nos colocar perante a Senhora, perante Deus, perante a nossa consciência cristã e tentar responder com seriedade e generosidade a esta questão tão importante. Todos, pelo batismo, já somos pertença de Deus, por isso já devemos ser “oferta permanente”, “hóstia viva”, mas o pedido da Senhora quer fazer-nos mais comprometidos e responsáveis, levando até ao limite a nossa oblação radical e generosa.

A resposta à pergunta da Senhora não pode traduzir-se só em palavras mais ou menos sérias ou piedosas. A nossa resposta tem que comprometer toda a vida, todos os sectores da Igreja, da paróquia, da família, de cada um de nós. Algo de vital e de comprometido que leve a um impulso de oferta de vida mais santa, mais evangélica, mais radical e generosa, mais segundo

as virtudes teológicas da fé, da esperança e da caridade. Resposta que seja a vivência das bem-aventuranças, a vivência do mandamento do amor, no seguimento de Jesus e na vivência do seu mistério pascal.

Trata-se, afinal, de imitar Jesus e a sua oferta ao Pai, de imitar Maria Santíssima e a sua oferta a Deus, de imitar os Pastorinhos. A Igreja tem que ser Esposa em contínua oferta, como os sacerdotes na vivência do seu sacerdócio: homens em oferta a Jesus e ao mundo. Os consagrados têm que viver a sua oferta dos seus votos de castidade, pobreza e obediência e a sua vida comunitária, como resposta radical ao pedido da Senhora de Fátima. A família que nasceu da oferta dos esposos um ao outro e que formam uma Igreja doméstica tem que viver em contínua oferta a Deus, por Maria, a Mãe das Famílias. A Senhora pediu-nos algo de essencial que nos diz respeito todos.

Vamos passar o ano a pensar, a rezar as palavras da Senhora e o seu pedido, a sua questão, o seu convite. É um programa de vida para todos nós. Deve exigir um esforço diário, permanente, uma luta contínua pela santidade de vida, uma oferta cada vez mais comprometida e mais radical, um desejo de vida evangélica maior para responder ao apelo da Senhora, uma conversão que comprometa a vida toda e as fibras mais profundas do nosso ser e do nosso coração.

A leitura e a meditação do nosso livro “Quereis oferecer-vos a Deus”, com prefácio do bispo de Coimbra, D. Virgílio Antunes, pode ser ajuda muito rica e comprometida para darmos uma resposta mais fiel ao pedido da Virgem Maria a 13 de maio de 1917. É um meio de nos ajudar a todos a preparar o centenário das Aparições da Senhora e a viver este ano, de um modo particular, cujo tema do Santuário de Fátima e da Igreja em Portugal é: “Quereis oferecer-vos a Deus”. Não fechemos os ouvidos nem o coração ao apelo da Senhora da Mensagem, como não fecharam os nossos queridos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto. As suas vidas, a partir da primeira aparição da Senhora e deste seu pedido, mudaram radicalmente. Possam as nossas mudar e serem oferta contínua e generosa ao mistério insondável do amor de Deus, amor trinitário, que deseja uma resposta fiel, radical, comprometida, para sermos homens e mulheres de vida evangélica, cristãos e cristãs convictos e convincentes a responder como Jesus e como Maria, a sermos imitadores da oferta dos Pastorinhos. Só assim as nossas vidas serão testemunho eloquente de Deus, com os corações em fogo, com alma contemplativa, com vida em amor, amando Deus e o próximo. Qual vai ser nossa resposta ao apelo da Senhora: “Quereis oferecer-vos a Deus?”.

P. Dário Pedrosa, sj

## Reconheço e agradeço

De vez em quando ouço umas conversas pouco agradáveis acerca dos dinheiros que os peregrinos deixam no Santuário de Fátima. Quando tinha saúde, ia várias vezes ao ano, ao Santuário. Nunca notei que ali fizessem algum pedidório para o Santuário. Entretanto, as obras estão à vista.

Há 15 anos adoeci gravemente e tive oportunidade de ali participar em dois retiros para doentes. Apercebi-me que nos pagavam as despesas, assim como à equipa que nos assistia, exceto as deslocações. Fazem, por ano, 29 retiros de 3 dias para cerca de 2.500 doentes e deficientes.

A certa altura, em conversa com um responsável, decidi fazer algumas perguntas a que me respondeu com toda a clareza, sobre a assistência que o Santuário está a fazer na área social: tem uma casa onde acolhe crianças em dificuldades familiares. Dá uma ajuda ao Centro de Acolhimento João Paulo II, tem um serviço de assistência organizado com uma assistente social. Quando há catástrofes, dá sempre uma ajuda. Dá oportunidade às mães que tem filhos deficientes de terem umas férias, acolhendo por turnos os seus filhos durante uma semana. Deu

uma grande ajuda para construir uma maternidade em Timor, um grande apoio a S. Tomé e Príncipe e várias ajudas a situações de emergência, nas paróquias. Dá trabalho diário a mais de 200 pessoas para a manutenção dos serviços de pastoral e conservação dos imóveis, etc. Depois de ouvir estas explicações disse: ainda há gente que fala mal sobre os dinheiros que os peregrinos oferecem a Nossa Senhora.

Aqui deixo o meu reconhecimento e agradecimento a quem orienta o Santuário de Fátima.

Joaquina Marques

## Um movimento atual e oportuno

No início dum novo ano, antes de mais, queremos agradecer o bom trabalho apostólico na vivência e difusão da Mensagem de Fátima, efetuado por vários secretariados diocesanos e paroquiais. Há secretariados que estão a dar o seu melhor, para que a mensagem seja mais conhecida e vivida.

Fica bem neste momento aos secretariados a nível nacional, diocesano e paroquial fazerem esta pergunta: Podíamos ter feito mais e melhor?

Permitam-me, como assistente espiritual, apresentar algumas sugestões: estamos com uma missão difícil, parecida com a dos Pastorinhos, primeiros mensageiros. Há quem considere a Mensagem de Fátima ultrapassada e alheia aos tempos que decorrem, apenas de interesse para pessoas de *velhos tempos*. Não admira que nem sempre o Movimento seja compreendido. Isto tem levado ao desânimo alguns responsáveis. Entretanto, a Mensagem de Fátima continua a ser actual e oportuna, assim o disseram várias vezes João Paulo II e o actual papa Bento XVI, em 13 de maio de 2010: “Iludirse-ia quem pensasse que a missão profética de Fátima estava concluída”.

Dizia o Reitor do Santuário de Fátima, padre Carlos Cabecinhas, no dia 1 de dezembro de 2011 na sessão de abertura do novo ano pastoral: “À missão profética de Fátima pertence o convite à penitência e à conversão, o apelo tantas vezes reiterado à oração, o desafio a uma forte experiência do encontro com Deus, a devoção ao Imaculado Coração de Maria”.

É isto mesmo que os mensageiros, particularmente os mais responsáveis devem esforçar-se por viver, para o poderem transmitir. Se os encontros de formação são importantes também o são os tempos de oração e contemplação. Os responsáveis necessitam duma vida espiritual ao jeito dos Pastorinhos de Fátima. O pequeno Francisco dizia: “Deixem-me pensar no que o Anjo e Nossa Senhora nos disse”.

Procurem participar nos retiros promovidos pelos secretariados diocesanos e nacional. Os dias de deserto em Fátima ou nas dioceses são uma ajuda espiritual. Os esquemas das reuniões, são um belo contributo para meditar e tornar as reuniões mais participadas e vividas. O objectivo dos esquemas foi exactamente para ajudar a crescer espiritualmente os mensageiros, para melhor responderem ao pedido de Nossa Senhora: “Quereis oferecer-vos a Deus?”

Há que evitar o que disse Pio XII: “a heresia da ação”. O caminho mais rápido que levou os Pastorinhos a um grau de santidade tão elevado foi a humildade: “ninguém se considere o mais importante e o que sabe mais e faz melhor”. Escutemos Jesus “servo do Pai”, Nossa Senhora “serva da Trindade Santíssima” e os Pastorinhos “servos de Nossa Senhora”.

Por estes caminhos tudo será melhor e mais apreciado e abençoado por Nossa Senhora.

Não foi mero acaso o Anjo e Nossa Senhora recomendarem com insistência a necessidade de rezar e contemplar. Uma vez que a Mensagem de Fátima continua com a mesma novidade de 1916 e 1917, tenhamos a coragem de a acolher, rezá-la e transmiti-la.

Este é o apelo que no princípio deste ano, deixamos a todos os mensageiros, particularmente aos responsáveis.

P. Antunes, Assistente Nacional do MMF

Na Diocese de Setúbal

## Crianças fazem a experiência de Deus



No passado dia 26 de novembro, realizou-se na paróquia de S. Paulo um encontro sobre adoração eucarística com crianças e adolescentes. Estiveram presentes catequistas e mensageiros de algumas das paróquias da Diocese de Setúbal, tendo o encontro sido coordenado pela Maria Emília Carreira, responsável pelo sector das crianças do Movimento da Mensagem de Fátima.

A partilha da experiência da Maria Emília e a reflexão da vivência dos Pastorinhos foi muito enriquecedora para todos os que participaram. A simplicidade das palavras e a experiência de Deus que é possível viver com os mais novos deixou-nos a to-

dos cheios de vontade de continuar este trabalho.

À tarde juntou-se um grupo de crianças da catequese de S. Paulo, que foi preparado para o momento de oração que se ia seguir. Percebemos a importância da preparação. A adoração eucarística foi presidida pelo Padre Gusmão, responsável pela paróquia, e muitas das famílias das crianças juntaram-se em oração.

Foram momentos de oração, de silêncio, de ouvir a Palavra, e de refletir e experimentar a presença de Deus.

No fim, as crianças partilharam por escrito como tinham vivido o momento de adoração: "Eu ao pé de Jesus senti-me muito feliz, gostei muito de cá

estar, foi muito bom. Obrigado por este momento de alegria."

"Senti-me bem, senti-me renovado por dentro, senti que Jesus estava comigo, no meu coração".

"Quando estava a rezar senti o amor e o carinho de Deus por mim. Também me senti feliz e com vontade de rezar ainda mais..."

Foi na oração que os Pastorinhos foram tocados divinamente e se transformaram. Para os adultos que participaram neste encontro ficou a responsabilidade de trazer as nossas crianças à adoração, experiência intensa e íntima com Deus que nos transforma e renova.

Ana Maria Ferreira

## Viana do Castelo cria secretariado diocesano

É com entusiasmo que se comunica que no passado dia 26 de novembro, se realizou a cerimónia de tomada de posse do Secretariado Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, no Centro Paulo VI, em Darque, no concelho de Viana do Castelo.

Este evento significativo vem pontuar um trabalho que tem vindo a ser desenvolvido durante dois anos por uma equipa administrativa, com o propósito de divulgar a Mensagem de Nossa Senhora.

Pela importância que o momento representa para o Movimento, o mesmo foi honorificado com a presença de elementos do secretariado nacional, nomeadamente o padre Francisco Pereira e o presidente do Secretariado Nacional, Manuel Fragoso do Mar, que calorosamente se dirigiram aos presentes com as suas palavras esclarecedoras e informativas a respeito da orgânica, da filosofia e das atividades do Movimento da Mensagem de Fátima.

Foram 16 as paróquias da Diocese de Viana, num total de cerca de 50 pessoas, que marcaram a presença e assistiram às intervenções, onde foram abordados temas como "O que é o MMF"; "O que significa ser mensageiro"; "Quais os deveres



Todo os associados se congratulam e desejam os maiores êxitos ao novo secretariado diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, em Viana do Castelo.

e os direitos dos associados", e dados a conhecer os diversos campos de ação que o movimento tem.

O momento alto do encontro sentiu-se com a celebração da eucaristia, presidida pelo nosso bispo D. Anacleto Cordeiro Oliveira e concelebrada pelos sacerdotes Francisco Pereira, Passos Silva, da paróquia de Refoios do Lima, e por Mons. João Baptista Gomes (nomeado assistente diocesano).

Na eucaristia os novos membros do secretariado diocesano

assumiram em acto solene e de bênção o compromisso que lhes foi encarregue, assim oficializando a tomada de posse da equipa do Secretariado Diocesano.

Com alegria, constata-se que o dia foi um sucesso, especialmente para os presentes que se demonstraram interessados e motivados em colaborar com o recém-formado secretariado na divulgação do Movimento e da Mensagem de Nossa Senhora.

Bruno Miguel

## Deus pede-nos uma entrega total!

Deus revelou-se a Abraão e prometeu-lhe uma numerosa descendência e uma terra. Abraão que reconhece no filho a sua própria carne e sangue viverá para sempre, pois a vida do filho é o prolongamento da sua vida (Gen. 15, 14).

A promessa concretizou-se e nasceu de Sara o primogénito Isaac. Isaac é o riso de Abraão. Na verdade, a forma abreviada do nome teofórico de Isaac, significa **Ele ri**, ou que Deus sorria - Que Deus seja benéfico (Gen. 17, 1; 21, 3). Isaac é, portanto, o filho da alegria que depressa se vai tomar em filho das lágrimas e da provação. Mas, são estas lágrimas que levarão o pai a uma fé total, vencendo a prova a que foi posto.

Ao ouvir «Toma o teu filho, o teu único filho», Abraão compreende que se tratava de Isaac. Abraão fica perplexo pois Deus não pede um filho, mas o único. O único é aquele que Deus deu e esse que Deus pede em sacrifício. É Isaac e não Israel, o filho da escrava Agar.

«Ao terceiro dia, erguendo os olhos, [Abraão] viu à distância aquele lugar» (Gen 22, 4) A expressão *ao terceiro dia* pretende inculcar a ideia bíblica de grande acontecimento que está para acontecer. Ele acontece ao terceiro dia da caminhada, assim:

3 dias pede Moisés ao Faraó, para Israel ir ao deserto fazer sacrifícios (Ex. 3, 18)

3 dias decorrem até Deus se manifestar ao povo de Israel no Sinai (Ex. 19, 11)

3 dias permanece Jonas no ventre do cetáceo até ser devolvido à praia (Jn. 2, 1)

3 dias depois da morte, Jesus vence a morte (Mt. 16,21; Mc. 8, 31-33; Lc. 21, 22)

Para Abraão, três dias de caminhada servem para ele pensar e perceber tudo o que lhe está a acontecer. Portanto, Abraão está consciente na sua obediência, não está a ser apanhado de surpresa. Deus quer que o seu filho único seja sacrificado. Pede-se a prova da fidelidade ao querer de Deus. Esta experiência coloca Abraão, no limite da prova. Encontramo-nos perante o Mistério de Deus, o completamente Outro, Diferente e Transcendente, e que se apresenta em nossas vidas muitas vezes como incompreensível. Fundamentalmente, o que se pode dizer é que a prova é a Fé, ou dito de outro modo, o caminho de fé do homem é uma contínua prova. A verdadeira prova é Deus ser o Deus das nossas vidas e não nós senhores de nós mesmos e das nossas coisas.

Os Padres da Igreja viram no sacrifício de Isaac uma figura do sacrifício de Cristo, portanto, uma figura do Servo de Iahve do Deutero-Isaías, sobretudo do IV Canto (Is. 52, 13-53). Foi esta corrente patrística interpretativa que fez entrar no Cânon Romano - Oração Eucarística I, a seguinte oração: *olhai com benevolência e agrado para esta oferenda e dignai-vos aceitá-la como aceitastes os dons do justo Abel vosso servo, o sacrifício de Abraão, nosso pai na fé e a oblação pura e santa do Sumo Sacerdote Melquisedec.*

Na continuação da entrega incondicional a Deus por parte de Abraão situa-se a fidelidade da Virgem de Nazaré. A sua entrega é total e plena, pois o Seu Sim na Fé proporcionou a encarnação do Verbo de Deus. Maria, a Mãe de Jesus, renovou o Seu Sim incondicional pronunciado na anunciação, «Eis a escrava do Senhor, faça-se em mim segundo a Sua Palavra» (Lc. 1, 38), quando nas bodas de Caná se encontrou com a tristeza provocada pela falta de vinho e confiou em absoluto em Seu Filho: «Fazei tudo o que Ele vos disser» (Jo. 2, 5).

As seis talhas de pedra vazias representam a religião das purificações, aquele conjunto de práticas e ritos incapazes de comunicar a serenidade, a alegria e a paz. Não é a partir desta água, mas daquela com que Jesus as manda encher - a Sua água que virá a ser o melhor vinho. As bodas de Caná sem vinho representam a condição triste do povo de Israel desiludido e insatisfeito que substituiu o ímpeto de amor para com o Senhor com o cumprimento de disposições jurídicas. Este modo de relacionar-se com Deus nunca deu alegria e, no entanto, é uma tentação sempre atual.

A Mãe de Jesus é Aquela que está atenta e descobre as dificuldades; é Aquela que indica e dá Jesus como solução para o vazio criado e a única resposta de total transformação de vida: «Fazei tudo o que Ele vos disser» (Jo. 2, 5). Depois da incapacidade demonstrada pelo chefe de mesa, que representa toda a mentalidade dos chefes da religião farisaica, Maria dá provas de que os discípulos de Jesus, com Ele, fazem a festa da Nova Aliança. Só d'Ele pode vir a Água Viva que, para quem a bebe, se transforma em vinho novo, isto é, dá a Paz que advém da liberdade interior.

Maria, em Fátima, associa a Si os Pastorinhos, quando lhes dirige a pergunta «Quereis oferecer-vos a Deus?». (in *Memórias da Irmãs Lúcia*, Ed. 1997, pág. 162). As crianças de Fátima são convidadas à oblação total da sua vida, a fim de que a água desenhada de muitas vidas ritualizadas e sem Cristo, se transforme pela Graça, no Vinho Novo do Reino de Deus.

A mensagem de Fátima atualiza o apelo de Maria em Caná, «Fazei tudo o que Ele vos disser» (Jo. 2, 5), Ela que como Seu Filho, amou até ao fim, permanecendo «de pé junto à Cruz» (Jo. 19, 25) e com os discípulos permaneceu em oração e esperou o fogo do Espírito Santo, em dia de Pentecostes (Act. 1, 14). Viver a mensagem de Fátima significa entregar a nossa vida a Cristo, para que Ele na Sua misericórdia a transforme em Vinho Novo e, por meio de nós, chegue à vida de muitos outros.

P. Senra Coelho, MMF - Évora